



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
 Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas
 Avenida João Naves de Avila, 2121, Bloco 3P - Bairro Santa Mônica, Uberlândia-MG, CEP 38400-902
 Telefone: +55 (34)3239-4957 - www.progep.ufu.br - secretaria@progep.ufu.br



EDITAL PROGEP Nº 158/2023

25 de agosto de 2023

Processo nº 23117.033359/2023-56

Edital complementar ao Edital PROGEP nº152/2023

Concurso público para contratação de professor efetivo.

O PRÓ-REITOR DE GESTÃO DE PESSOAS EM EXERCÍCIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA, no uso de suas atribuições delegadas pela Portaria de Pessoal UFU nº 1288, de 05 de abril de 2021; e tendo em vista o que estabelecem a Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990, a Lei nº 12.772, de 28 de dezembro de 2012, bem como o Decreto nº 7.485, de 18 de maio de 2011, alterado pela Portaria Interministerial nº 316, de 9 de outubro de 2017, e o Decreto nº 8.260, de 29 de maio de 2014, e o Decreto nº 9.739, de 28 de março de 2019; e também o Estatuto e o Regimento Geral da UFU, a Resolução CONDIR nº 2/2021 e demais legislações pertinentes, torna públicas as especificações do concurso público para contratação de professor efetivo, conforme Edital PROGEP nº 152/2023.

1. ESPECIFICAÇÃO DO CONCURSO PÚBLICO

- 1.1. Unidade acadêmica: Instituto de Economia e Relações Internacionais.
- 1.2. Campus de atuação: Santa Mônica, localizado na cidade de Uberlândia/ MG.
- 1.3. Descrição da vaga:

| Área/subárea | Número de vagas | Qualificação Mínima Exigida | Regime de trabalho |
|------------------------------------|-----------------|-----------------------------|---------------------|
| Economia/Desenvolvimento Econômico | 1 (uma) | Doutorado em Economia | Dedicação exclusiva |

- 1.4. Conteúdo programático:
 - 1.4.1. A origem histórica da temática do desenvolvimento econômico e as perspectivas teóricas clássicas;
 - 1.4.2. A CEPAL, o estruturalismo latino-americano e o subdesenvolvimento;
 - 1.4.3. A teoria da dependência e o desenvolvimento desigual;
 - 1.4.4. Estado, Instituições e Desenvolvimento em perspectiva histórica;
 - 1.4.5. Industrialização brasileira em perspectiva histórica;
 - 1.4.6. Mundialização, neoliberalismo e os novos desafios para o Desenvolvimento latino-americano e brasileiro;
 - 1.4.7. Desenvolvimento econômico, desenvolvimento humano e desigualdade de renda e riqueza;
 - 1.4.8. Paradigmas e Estratégias de desenvolvimento frente aos desafios impostos pela reestruturação produtiva e financeira do capital no século XXI;
 - 1.4.9. Avanços e limites ao Desenvolvimento diante do redesenho da divisão internacional do trabalho e seus impactos na América Latina;
 - 1.4.10. Temas contemporâneos do desenvolvimento econômico: segurança alimentar e meio ambiente.
- 1.5. Referencial bibliográfico:
 - 1.5.1. ABRAMOVAY, R. Desenvolvimento sustentável: qual a estratégia para o Brasil? Novos Estudos CEBRAP, n. 87, pp. 97-113, julho, 2010.
 - 1.5.2. ACEMOGLU, D.; ROBINSON, J. Por que as nações fracassam: as origens do poder, da prosperidade e da pobreza. Rio de Janeiro: Editora Campus Elsevier, 2012.
 - 1.5.3. AGLIETTA, M. e BAI, G. China's Development: Capitalism and empire. London & Nova York: Routledge. 2013.
 - 1.5.4. ALMEIDA FILHO, N. O desenvolvimento da América Latina na perspectiva da CEPAL dos anos 1990: correção de rumos ou mudança de perspectiva? " In FERRAZ, J. C. et alii. Liberalização econômica e desenvolvimento. São Paulo: Editora Futura, 2003, pp 100-123.
 - 1.5.5. AMSDEN, Alice. Asia's next giant. Oxford University Press, 1989, cap. 6.
 - 1.5.6. AZEVEDO, J. S. G. Estado e Desenvolvimento: EUA, China e algumas experiências históricas. In MARINGONI, G. org. A volta do Estado planejador: neoliberalismo em xeque. São Paulo: Contracorrente, 2022, cap. III.
 - 1.5.7. BARAN, P. (1952). A economia política do atraso. In AGARWALA, A. N & SINGH, S. P. orgs. A economia do subdesenvolvimento. Rio de Janeiro: Centro Celso Furtado / Contraponto, 2010.

- 1.5.8. BARONI, M. Ambiguidades e Deficiências do Conceito de Desenvolvimento Sustentável. *Revista de Administração de Empresas*, 32(2): 14-24, abr./jun, 1992.
- 1.5.9. BIELSCHOWSKY, R. ed. *Sessenta años de la CEPAL*. Buens Aires: Siglo XXI eds. 2010, cap.1
- 1.5.10. BIELSCHOWSKY, R. org. *Cinquenta anos de pensamento na CEPAL*. RJ: Record, 2000, vol. 1, Introdução.
- 1.5.11. BIELSCHOWSKY, R. A modo de conclusão: Padrões regionais e singularidades nacionais do desenvolvimento econômico latino-americano, asiático e russo (de 1950 a fins dos anos 2000) – síntese comparativa de 13 países. In BIELSCHOWSKY, R. org. *Padrões de desenvolvimento econômico (1950-2008): América Latina, Ásia e Rússia*. Brasília: Centro de Gestão e Estudos Estratégicos, 2013, v 2.
- 1.5.12. BIELSCHOWSKY, R. Do “Manifesto Latino-americano” de Raul Prebisch aos dias de hoje. 70 anos de estruturalismo na CEPAL. *Revista de Economia Contemporânea*, vol. 24 (01), 2020.
- 1.5.13. BONENTE, B. I. e ALMEIDA FILHO, N. Há uma nova economia do desenvolvimento? *Revista de Economia*, v. 34, pp. 77-101. Curitiba.
- 1.5.14. CANO, W. (Des) industrialização e (sub) desenvolvimento. *Cadernos do Desenvolvimento*, vol. 9, n. 15, p 139-159. 2018.
- 1.5.15. CANO, W. Soberania e política econômica na América Latina. São Paulo: UNESP, 2000, cap. 1.
- 1.5.16. CHANG, Ha Joon. The east asian development experience. In CHANG, Ha-Joon. *Rethinking Development Economics*. ed. London: Anthem Press, 2003.
- 1.5.17. CHANG, Ha-Joon. Chutando a escada: a estratégia do desenvolvimento em perspectiva histórica. Unesp, 2004. capítulos 1 e 2.
- 1.5.18. CHANG, H-J.; EVANS, P. The role of institutions in economic change. In: DE PAULA, S.; DYMSKI, G. eds. *Reimagining growth: towards a renewal of development theory*. London: Zed Press, 2005.
- 1.5.19. COWEN, M. P. & SHENTON, R.W. *Doctrines of Development*. London: Routledge, 1996.
- 1.5.20. FIORI, J. L. Estado e desenvolvimento na América Latina. In MARINGONI, G. org. *A volta do Estado planejador: neoliberalismo em xeque*. São Paulo: Contracorrente, 2022, cap. II.
- 1.5.21. FIORI, J. L. org. Estados e moedas no desenvolvimento das nações. Petrópolis: Vozes, 1999. Introdução: De volta à questão da riqueza de algumas nações, pp. 11-46.
- 1.5.22. FURTADO, C. (1961). Desenvolvimento e subdesenvolvimento. In: BIELSCHOWSKY, R. org. *Cinquenta anos de pensamento da Cepal*. Rio de Janeiro: Record, 2000.
- 1.5.23. FURTADO, C. *Pequena Introdução ao Desenvolvimento – Enfoque interdisciplinar*. São Paulo: Editora Nacional, 1980.
- 1.5.24. FURTADO, C. *Economia latino-americana: formação histórica e problemas contemporâneos*. 4ª ed. São Paulo: Cia das Letras, 2007. Capítulos 3 a 9.
- 1.5.25. FURTADO, C. *Teoria e Política do desenvolvimento econômico*. 10ª Ed. São Paulo: Paz e Terra, 2000.
- 1.5.26. FURTADO, C. *O Mito do Desenvolvimento Econômico*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1974.
- 1.5.27. HIRSCHMAN, A. *Estratégia do desenvolvimento econômico*. Rio de Janeiro: Fundo de Cultura, 1960. caps. 3 e 4.
- 1.5.28. HIRSCHMAN, A. Confissões de um dissidente: a estratégia do desenvolvimento reconsiderada. *PPE*, vol. 13 (1), abril, 1983.
- 1.5.29. HUNT, D. *Economic Theories of Development – An Analysis of Competing Paradigms*. London: Harvester Wheatsheaf, 1989
- 1.5.30. IANONI, M. Teoria do estado desenvolvimentista: uma revisão da literatura. *Sinais Sociais*, vol. 9, n. 24, 2014.
- 1.5.31. KATZ, C. A teoria da dependência cinquenta anos depois. São Paulo: Expressão Popular, 2020, capítulos 4 a 8.
- 1.5.32. KAY, C. As contribuições latino-americanas para a teoria crítica de desenvolvimento. *Caderno CRH*, vol. 31, pp. 451-461, 2018.
- 1.5.33. LEWIS, A. W. O desenvolvimento econômico com oferta ilimitada de mão de obra. In
- 1.5.34. AGARWALA, A. N.; SINGH, S. P. orgs. *A economia do subdesenvolvimento*. Rio de Janeiro: Centro Celso Furtado / Contraponto, 2010.
- 1.5.35. MAZZUCATO, M. *O Estado Empreendedor: Desmascarando o mito do setor público vs. setor privado*. São Paulo: Cia. das Letras, 2013.
- 1.5.36. MARINI, R. M. (1973). Dialética da dependência. In: TRASPADINI, R. e STEDILE, J. P. orgs. *Ruy Mauro Marini - vida e Obra*. São Paulo: Expressão Popular, 2005, pp.325-356.
- 1.5.37. MEDEIROS, C. A.; CINTRA, M.R.V.P. Impacto da ascensão chinesa sobre os países latino-americanos. *Brazilian Journal of Political Economy*, vol. 35, n. 1, pp. 28-42, 2015
- 1.5.38. MEDEIROS, C. A. Globalização e inserção internacional diferenciada da Ásia e América Latina. In: TAVARES, M. C., FIORI, J. L. orgs. *Poder e dinheiro. Uma economia política da globalização*. Rio de Janeiro: Vozes, 1997.
- 1.5.39. MEDEIROS, C.A. O Processo de Desenvolvimento Econômico: anotações críticas ao “neoinstitucionalismo” e ao “nacionalismo metodológico”. In BRANDÃO, C. A. org. *Teoria e políticas do desenvolvimento latino-americano*. Rio de Janeiro: Contraponto/Centro Celso Furtado, 2018.
- 1.5.40. NASCIMENTO, E. P. do. Trajetória da sustentabilidade: do ambiental ao social, do social ao econômico. *Estudos Avançados*, vol. 26 (74), 2012.
- 1.5.41. NAUGHTON, B. *The Chinese Economy: Transitions and Growth*. Cambridge: MIT Press. 2007.
- 1.5.42. NAYYAR, D. *A corrida pelo crescimento. Países em desenvolvimento na economia mundial*. Rio de Janeiro: Centro Celso Furtado/Contraponto, 2014.
- 1.5.43. NURKSE, R. Alguns aspectos internacionais do desenvolvimento econômico. In: AGARWALA, A. N.; SINGH, S. P. orgs. *A economia do subdesenvolvimento*. Rio de Janeiro: Centro Celso Furtado / Contraponto, 2010.

- 1.5.44. OCAMPO, J.; BERTOLA, L.E. O desenvolvimento econômico da América Latina desde a independência. Elsevier Brasil, 2015, capítulos 4 e 5 e conclusão.
- 1.5.45. OSORIO, J. O Estado no centro da mundialização – A sociedade civil e o tema do poder. São Paulo: Outras Expressões, 2014, capítulos V, VI e VII.
- 1.5.46. PAMPLONA, J. B.; CACCIAMALI, M. C. O paradoxo da abundância: recursos naturais e desenvolvimento na América Latina. Estudos Avançados, vol. 31(89), 2015.
- 1.5.47. PEET, R. & HARTWICK, E. Theories of Development – contentions, arguments, alternatives. Second edition. New York: Guilford Press, 2009.
- 1.5.48. PEREIRA, J. M. D. Uma breve história do desenvolvimentismo no Brasil. Cadernos do Desenvolvimento, v. 6 (9), pp.121-141, jul-dez, 2011.
- 1.5.49. PINTO, E.C. e CINTRA, M.A.M. Ascensão da China e a América Latina: Estratégias de Internacionalização, Recursos Naturais e Limites econômico e políticos ao desenvolvimento. In BRANDÃO, C. A. org. Teoria e políticas do desenvolvimento latino-americano. Rio de Janeiro: Contraponto/Centro Celso Furtado, 2018.
- 1.5.50. PNUD. Relatório de Desenvolvimento Humano 2014. Portugal: IPAD, 2014. Resumo.
- 1.5.51. PRADO, A. O desenvolvimento na América Latina depois da crise financeira de 2008. Revista Tempo do Mundo, vol. 3 (3), pp. 9-27, 2011.
- 1.5.52. PREBISCH, Raul. O desenvolvimento econômico da América Latina e alguns de seus principais problemas. In: BIELSCHOWSKY, R. org. Cinquenta anos de pensamento na CEPAL, vol. I. Rio de Janeiro, Cofecon-Cepal; Record, 2000.
- 1.5.53. ROMERO, A. Desenvolvimento sustentável: uma perspectiva econômico-ecológica. Estudos Avançados, vol. 26 (74), 2012.
- 1.5.54. ROSENSTEIN-RODAN, P. N. Problemas de industrialização da Europa do Leste e do Sudeste. In: AGARWALA, A. N.; SINGH, S. P. orgs. A economia do subdesenvolvimento. Rio de Janeiro: Centro Celso Furtado / Contraponto, 2010.
- 1.5.55. ROSTOW, W. Etapas do desenvolvimento econômico. Rio de Janeiro: Zahar, 1961.
- 1.5.56. SAAD FILHO, A. Ascensão e declínio do estruturalismo na América Latina e a Teoria da Dependência. In: JOMO, K.S., REINERT, E. org. As origens do desenvolvimento econômico. São Paulo: Globus Editora, 2005, pp. 187-206.
- 1.5.57. SACHS, I. Stratégies de l'écodéveloppement. Revue Tiers Monde, Année 1980, 83 p. 689.
- 1.5.58. SEN, A. Desenvolvimento como liberdade. São Paulo: Companhia das Letras, 2010 [1999]. Introdução e cap. 1.
- 1.5.59. SEN, A. Desenvolvimento como expansão de capacitações. Lua Nova, ns.28-29, São Paulo, abril, 1993.
- 1.5.60. SVAMPA, M.; SLIPAK, A.M. (2015). China en América Latina: Del consenso de los commodities al consenso de Beijing. Revista Ensembles, n. 3, año 2, pp.34-63.
- 1.5.61. TAVARES (1964). Auge e declínio do processo de substituição de importações no Brasil. In: BIELSCHOWSKY, R. org. na CEPAL, vol. I. Rio de Janeiro, Cofecon-Cepal; Record, 2000
- 1.5.62. TAVARES, M. C. Subdesenvolvimento, Dominação e Luta de Classes. In: TAVARES, M. C. Celso Furtado e o Brasil. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2000, pp. 129-154.
- 1.5.63. UNITED NATIONS. Transforming our world: the 2030 agenda for sustainable development. New York: United Nations, 2015.
- 1.5.64. VEIGA, J. E. Desenvolvimento Sustentável – O desafio do Século XXI. Rio de Janeiro: Garamond, 2005.
- 1.5.65. WADE, R. The market as means rather than master. The crisis of development and the future role of the state. In KHAN, S.R, CHRISTIANSEN, J. Towards New Developmentalism. Market as means rather than master. Londres e Nova York: Routledge, 2011.
- 1.5.66. XAVIER, C.L. org. Desenvolvimento Desigual. Uberlândia: EDUFU, 2004.
- 1.5.67. SNOWDON, B.; VANE, H.R. Modern Macroeconomics: Its Origins, Development and Current State. Edward Elgar Publishing, 2005.

2. MODALIDADES DE AVALIAÇÃO

2.1. O concurso será composto das seguintes provas e fases:

| Fase | Avaliação | Caráter | Peso |
|----------|--------------------|--------------------------------|------|
| 1ª Fase: | Prova escrita | Eliminatório e classificatório | 1 |
| 2ª Fase: | Prova didática | Eliminatório e classificatório | 1 |
| 3ª Fase: | Análise de títulos | Classificatório | 1 |

2.1.1. Para a segunda fase serão classificados os 8 primeiros colocados na prova escrita. Havendo candidatos classificados nas reservas de vagas para negros e pessoas com deficiência (PCD), serão destinadas 4(quatro) vagas para a ampla concorrência, 3(três) para negros e 1(uma) para pessoas com deficiência. Não havendo candidatos(as) PCD classificado(as) para ocupar as vagas reservadas, a distribuição das vagas será de 4(quatro) para a ampla concorrência e 4(quatro) para negros. Não havendo candidatos(as) classificado(as) para ocupar as vagas reservadas para negros e deficientes, estas serão revertidas para a ampla concorrência e preenchidas pelos(as) demais candidatos(as) aprovados(as), observada a ordem de classificação.

2.2. Cronograma previsto:

| Atividade | Data | Horário | Local |
|--|------------|---------|--|
| Prova escrita | 29/10/2023 | 10h10 | Bloco 3Q, no Campus Santa Mônica, na Av. João Naves de Ávila, nº 2121, no Bairro Santa Mônica, na cidade de Uberlândia/MG – CEP: 38408-100 |
| Sorteio público da ordem de realização da prova didática | 21/11/2023 | 8:00 | Bloco 1J, sala 244, na UFU Campus Santa Mônica, na Av. João Naves de Ávila. N° 2121, no Bairro Santa Mônica, na cidade de Uberlândia/MG - CEP: 38408-100 |

| Atividade | Data | Horário | Local |
|--|------------|--|--|
| Sorteio público do tema da prova didática | 21/11/2023 | 8:10 | Bloco 1J, sala 244, na UFU Campus Santa Mônica, na Av. João Naves de Ávila. N° 2121, no Bairro Santa Mônica, na cidade de Uberlândia/MG - CEP: 38408-100 |
| Entrega do plano de aula para a prova didática | 22/11/2023 | A partir das 8:30 (no início da respectiva prova didática) | Bloco 1J, sala 244, na UFU Campus Santa Mônica, na Av. João Naves de Ávila. N° 2121, no Bairro Santa Mônica, na cidade de Uberlândia/MG - CEP: 38408-100 |
| Prova didática | 22/11/2023 | 8:30 | Bloco 1J, sala 244, na UFU Campus Santa Mônica, na Av. João Naves de Ávila. N° 2121, no Bairro Santa Mônica, na cidade de Uberlândia/MG - CEP: 38408-100 |
| Entrega dos títulos | 21/11/2023 | De 00:00 até as 11h00 | Pelo e-mail: ieri@ufu.br |

2.3. Caso seja necessário realizar outro(s) sorteio(s) de temas, estes ocorrerão em intervalos de 24 horas.

2.3.1. O candidato deverá comparecer nas datas e horários marcados para realização de cada prova do concurso público, inclusive à sessão de abertura e ao(s) sorteio(s) de tema(s) e/ou questão(ões), sendo **eliminados aqueles que não comparecerem ou se atrasarem**. É vedado ao candidato fazer-se representar por procurador legalmente constituído em qualquer dessas fases, salvo na entrega de títulos.

3. PROVA ESCRITA

3.1. A prova escrita consistirá em dissertação sobre temas sorteados.

3.2. A prova deverá ser feita na **língua portuguesa**.

3.3. Critérios de correção da prova escrita:

| Nº | Critério | Descrição (O que se espera do candidato em cada critério) | Pontuação Máxima |
|--------------|--------------|---|------------------|
| 1 | Escrita | Habilidade na expressão escrita e domínio aos padrões de língua culta (10 pontos). | 10 pontos |
| 2 | Organização | Capacidade de organização e planejamento do texto (10 pontos). | 10 pontos |
| 3 | Coerência | - Clareza de ideias no desenvolvimento do tema (10 pontos); - Coerência de ideias no desenvolvimento do tema (10 pontos); - Articulação de ideias no desenvolvimento do tema (10 pontos). | 30 pontos |
| 4 | Tema | - Adequação do tema ao proposto (15 pontos); - Nível de aprofundamento relativo ao tema proposto (15 pontos). | 30 pontos |
| 5 | Bibliografia | Adequação da bibliografia (20 pontos). | 20 pontos |
| TOTAL | | | 100 |

4. PROVA DIDÁTICA

4.1. A prova será realizada no formato **presencial**.

4.2. A prova deverá ser feita na **língua portuguesa**.

4.3. Recursos que serão disponibilizados para os candidatos: Sala de aula com recurso audiovisual datashow e computador, lousa branca com pincel atômico.

4.4. Recursos que poderão ser utilizados, por conta do candidato: Pendrive, HD externo ou equipamento de armazenamento de dados semelhantes, anotações ou material impresso do próprio candidato.

4.5. Recursos que **NÃO** poderão ser utilizados: Será vedado ao (à) candidato (a) o uso de celulares e outros equipamentos eletrônicos, exceto aqueles disponibilizados pela unidade acadêmica para realização da prova.

4.6. O(A) candidato(a) deverá entregar, à Comissão Examinadora, três cópias do plano aula impressas, no início do horário de realização de sua prova didática.

4.7. Critérios de correção da prova didática:

| Nº | Critério | Descrição (O que se espera do candidato em cada critério) | Pontuação Máxima |
|----|-----------------------|--|------------------|
| 1 | Correção da fala | Respeito aos padrões de língua culta | 10 pontos |
| 2 | Tempo de apresentação | Respeito ao tempo estipulado O item será pontuado conforme detalhado abaixo: tempo > ou = 60 minutos: 0 pontos 59 minutos: 2 pontos 58 minutos: 4 pontos 57 minutos: 6 pontos 56 minutos: 8 pontos 55 minutos: 10 pontos 54 minutos: 12 pontos 53 minutos: 14 pontos 52 minutos: 16 pontos 51 minutos: 18 pontos tempo entre 40 e 50 minutos: 20 pontos 39 minutos: 18 pontos 38 minutos: 16 pontos 37 minutos: 14 pontos 36 minutos: 12 pontos 35 minutos: 10 pontos 34 minutos: 8 pontos 33 minutos: 6 pontos 32 minutos: 4 pontos 31 minutos: 2 pontos tempo < ou = 30 minutos: 0 ponto | 20 pontos |

| | | | |
|--------------|----------------------------------|---|------------|
| 3 | Foco no Tema | Adequação do tema ao proposto | 20 pontos |
| 4 | Articulação de ideais e didática | Nível de aprofundamento relativo ao tema proposto | 13 pontos |
| 5 | | Exposição de conceitos, conteúdos e informações atualizadas sobre o tema sorteado para a prova | 12 pontos |
| 6 | Fundamentação teórica | Adequação da bibliografia utilizada | 20 pontos |
| 7 | Plano de aula | Apresentação de Plano de aula com fundamentação teórica, coesão e informações essenciais ao desenvolvimento da aula | 5 pontos |
| TOTAL | | | 100 |

5. ANÁLISE DE TÍTULOS ACADÊMICOS E EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL

5.1. A pontuação não será cumulativa, e será considerado apenas o título de maior grau e que seja na área de conhecimento definida no edital, não sendo pontuada a titulação mínima exigida como requisito à investidura.

5.2. Serão consideradas somente as atividades realizadas no ano vigente do concurso, até a data de apresentação dos documentos, e nos 5 (cinco) anos civis anteriores.

5.3. Os documentos deverão ser apresentados eletronicamente. É de responsabilidade do candidato o teor e a integridade dos documentos digitalizados. Em caso de dúvida motivada e fundamentada quanto à autenticidade ou veracidade do documento, a Unidade poderá solicitar a apresentação do original para conferência.

5.3.1. Os títulos enviados fora do período previsto serão desconsiderados.

5.3.2. Todos os documentos comprobatórios de títulos deverão ser organizados em um arquivo único em PDF com a sequência na ordem crescente dos itens de cada tabela de pontuação indicada neste edital.

5.3.3. O(a) candidato(a) deverá elaborar tabelas de pontuação, com base nas tabelas a seguir, preenchendo a coluna "Pontuação atribuída pelo candidato" com a pontuação que julga fazer jus em cada item.

5.3.4. A pontuação calculada/demandada/requerida pelo candidato será o resultado da multiplicação da pontuação individual, prevista na tabela, pela quantidade de atividades realizadas em cada item.

5.3.5. Os comprovantes deverão trazer indicação da tabela e item aos quais se referem, para conferência pela comissão julgadora.

5.3.6. Especificar no assunto do e-mail o seguinte: Títulos - Desenvolvimento Econômico - Nº de inscrição.

Tabela 1: Experiência docente nos últimos 5 anos.

Pontuação máxima da categoria: 40 pontos

| ITEM | DESCRIÇÃO | FORMA DE COMPROVAÇÃO | PONTUAÇÃO | PONTUAÇÃO ATRIBUÍDA PELO CANDIDATO |
|------|---|---|-----------------------------------|------------------------------------|
| 1 | Aulas ministradas na graduação ou aulas na pós-graduação lato sensu | Declaração da instituição ou coordenador responsável pelo curso, ou diário de classe | 1 ponto disciplina por semestre | |
| 2 | Aulas na pós-graduação stricto sensu | Declaração da instituição ou coordenador responsável pelo curso, ou diário de classe | 1,5 ponto disciplina por semestre | |
| 3 | Orientação concluída - Trabalho de conclusão de curso de graduação ou Trabalho de Conclusão de curso de pós-graduação lato sensu, ou iniciação científica ou PIBEG, ou PIC ou PET, ou PIBID | Declaração da instituição ou do coordenador responsável pelo curso, ou ata de defesa, ou portaria de participação de defesa, ou portaria de participação de defesa emitida pela instituição | 0,5 ponto disciplina por semestre | |
| 4 | Orientação concluída - mestrado | Declaração da instituição ou do coordenador responsável pelo curso, ou ata de defesa, ou portaria de participação de defesa, ou portaria de participação de defesa emitida pela instituição | 1 ponto disciplina por semestre | |
| 5 | Orientação concluída - doutorado | Declaração da instituição ou do coordenador responsável pelo curso, ou ata de defesa, ou portaria de participação de defesa, ou portaria de participação de defesa emitida pela instituição | 1,5 ponto disciplina por semestre | |

Tabela 2: Experiência profissional não docente nos últimos 5 anos, na área do certame

Pontuação máxima da categoria: 10 pontos

| ITEM | DESCRIÇÃO | FORMA DE COMPROVAÇÃO | PONTUAÇÃO | PONTUAÇÃO ATRIBUÍDA PELO CANDIDATO |
|------|--|---|-----------------|------------------------------------|
| 1 | Atividade de Consultoria na área do concurso | Cópia de carteira de trabalho ou contrato de trabalho | 1 ponto por mês | |
| 2 | Atividade de Assessoria na área do concurso | Cópia de carteira de trabalho ou contrato de trabalho | 1 ponto por mês | |

Tabela 3: Experiência em gestão acadêmica nos últimos 5 anos.

Pontuação máxima da categoria: 10 pontos

| ITEM | DESCRIÇÃO | FORMA DE COMPROVAÇÃO | PONTUAÇÃO | PONTUAÇÃO ATRIBUÍDA PELO CANDIDATO |
|------|-----------|----------------------|-----------|------------------------------------|
| | | | | |

| | | | | |
|---|--|---|----------------------|--|
| 1 | Coordenação de Curso de Graduação ou Pós-graduação strictu sensu | Cópia de declaração da instituição informando o período | 1 ponto por semestre | |
|---|--|---|----------------------|--|

Tabela 4: Atividades de extensão nos últimos 5 anos.**Pontuação máxima da categoria: 10 pontos**

| ITEM | DESCRIÇÃO | FORMA DE COMPROVAÇÃO | PONTUAÇÃO | PONTUAÇÃO ATRIBUÍDA PELO CANDIDATO |
|------|---|--|----------------------|------------------------------------|
| 1 | Coordenação de Curso de Extensão na área do certame | Cópia de declaração da instituição responsável | 1 ponto por semestre | |

Tabela 5: Produção científica, técnica, artística ou cultural nos últimos 5 anos, na área do certame**Pontuação máxima da categoria: 30 pontos**

| ITEM | DESCRIÇÃO | FORMA DE COMPROVAÇÃO | PONTUAÇÃO INDIVIDUAL | PONTUAÇÃO ATRIBUÍDA PELO CANDIDATO |
|------|--|--|---|------------------------------------|
| 1 | Artigo técnico-científico publicado em periódico indexado, com corpo editorial, classificado como QUALIS A, de acordo com os critérios CAPES da área de Economia. | Fotocópia da página de rosto e capa | 3 pontos por artigo | |
| 2 | Artigo técnico-científico publicado em periódico indexado, com corpo editorial, classificado como QUALIS B, de acordo com os critérios CAPES da área de Economia. | Fotocópia da página de rosto e capa | 2 pontos por artigo | |
| 3 | Artigo completo publicado em anais de reunião científica , ou publicação de capítulo de livro técnico, com ISBN. Só serão aceitos livros publicados por Editora com Conselho Editorial, ou por editora de instituição com reconhecimento na área de Economia. | (a) Para artigo em anais de reunião científica: I - Carta de aceite enviada pelo evento ou listagem da programação do evento II - Página de rosto do artigo (b) Para capítulo de livro: I - Capa do livro II - Página em que conste a editora III - Página do índice em que conste o capítulo e o autor IV - Página de rosto do artigo (fotocópia) | 1 ponto por artigo ou capítulo de livro | |
| 4 | Publicação de livro técnico, com ISBN, no exterior ou no país. Só serão aceitos livros publicados por Editora com Conselho Editorial, ou por editora de instituição com reconhecimento na área de Economia | I - Capa do livro constando a autoria II - Página em que conste a editora e a data da edição (fotocópia) | 3 pontos por livro | |
| 5 | Organização ou coordenação de livro técnico, com ISBN, no país ou no exterior. Só serão aceitos livros publicados por editora com conselho editorial, ou por editora de instituição com reconhecimento na área de Economia | I - Capa do livro constando a organização, ou coordenação ou edição II - Página em que conste a editora e a data da edição (fotocópia) | 2 pontos por livro | |
| 6 | Participação em relatório final de pesquisa com financiamento institucional ou aprovada por órgão competente relacionado a uma Instituição de Ensino Superior | I - Documento da instituição aprovando a pesquisa, ou documento de órgão de IES aprovando a pesquisa II - Folha de rosto do relatório final em que conste o nome do pesquisador e o ano do relato (fotocópia) | 1 ponto por relatório | |
| 7 | Coordenação de pesquisa com financiamento institucional ou aprovada por órgão competente relacionado a uma Instituição de Ensino Superior | I - Documento da instituição aprovando a pesquisa, ou documento de órgão de IES aprovando a pesquisa II - Folha de rosto do relatório final em que conste o nome do pesquisador e o ano do relato (fotocópia) | 2 pontos por pesquisa/ano | |

Os trabalhos publicados em coautoria receberão a mesma pontuação dos trabalhos de autoria exclusiva do candidato.

6. DISPOSIÇÕES FINAIS

- 6.1. Em caso de conflito entre o Edital PROGEP nº 152/2023 e o disposto neste edital, devem prevalecer as disposições do primeiro.
- 6.2. Os casos omissos serão resolvidos pelo Pró-Reitor de Gestão de Pessoas.



Documento assinado eletronicamente por **Renan Billa, Pró-Reitor(a) substituto(a)**, em 28/08/2023, às 13:55, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **4772035** e o código CRC **084A2D77**.

EDITAL PROGEP Nº 158/2023
CONCURSO PÚBLICO
EDITAL COMPLEMENTAR AO EDITAL PROGEP Nº 152/2023

O PRÓ-REITOR DE GESTÃO DE PESSOAS EM EXERCÍCIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA, no uso de suas atribuições delegadas pela Portaria de Pessoal UFU nº 1288, de 05 de abril de 2021; e tendo em vista o que estabelecem a Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990, a Lei nº 12.772, de 28 de dezembro de 2012, bem como o Decreto nº 7.485, de 18 de maio de 2011, alterado pela Portaria Interministerial nº 316, de 9 de outubro de 2017, e o Decreto nº 8.260, de 29 de maio de 2014, e o Decreto nº 9.739, de 28 de março de 2019; e também o Estatuto e o Regimento Geral da UFU, a Resolução CONDIR nº 2/2021 e demais legislações pertinentes, torna públicas as especificações do concurso público para contratação de professor efetivo, conforme Edital PROGEP nº 152/2023.

1. ESPECIFICAÇÃO DO CONCURSO PÚBLICO

- 1.1. Unidade acadêmica: Instituto de Economia e Relações Internacionais.
 1.2. Campus de atuação: Santa Mônica, localizado na cidade de Uberlândia/ MG.
 1.3. Descrição da vaga:

| Área/subárea | Número de vagas | Qualificação Mínima Exigida | Regime de trabalho |
|------------------------------------|-----------------|-----------------------------|---------------------|
| Economia/Desenvolvimento Econômico | 1 (uma) | Doutorado em Economia | Dedicação exclusiva |

1.4. Conteúdo programático:

- 1.4.1. A origem histórica da temática do desenvolvimento econômico e as perspectivas teóricas clássicas;
 1.4.2. A CEPAL, o estruturalismo latino-americano e o subdesenvolvimento;
 1.4.3. A teoria da dependência e o desenvolvimento desigual;
 1.4.4. Estado, Instituições e Desenvolvimento em perspectiva histórica;
 1.4.5. Industrialização brasileira em perspectiva histórica;
 1.4.6. Mundialização, neoliberalismo e os novos desafios para o Desenvolvimento latino-americano e brasileiro;
 1.4.7. Desenvolvimento econômico, desenvolvimento humano e desigualdade de renda e riqueza;
 1.4.8. Paradigmas e Estratégias de desenvolvimento frente aos desafios impostos pela reestruturação produtiva e financeira do capital no século XXI;
 1.4.9. Avanços e limites ao Desenvolvimento diante do redesenho da divisão internacional do trabalho e seus impactos na América Latina;
 1.4.10. Temas contemporâneos do desenvolvimento econômico: segurança alimentar e meio ambiente.

1.5. Referencial bibliográfico:

- 1.5.1. ABRAMOVAY, R. Desenvolvimento sustentável: qual a estratégia para o Brasil? Novos Estudos CEBRAP, n. 87, pp. 97-113, julho, 2010.
 1.5.2. ACEMOGLU, D.; ROBINSON, J. Por que as nações fracassam: as origens do poder, da prosperidade e da pobreza. Rio de Janeiro: Editora Campus Elsevier, 2012.
 1.5.3. AGLIETTA, M. e BAI, G. China's Development: Capitalism and empire. London & Nova York: Routledge, 2013.
 1.5.4. ALMEIDA FILHO, N. O desenvolvimento da América Latina na perspectiva da CEPAL dos anos 1990: correção de rumos ou mudança de perspectiva? " In FERRAZ, J. C. et alii. Liberalização econômica e desenvolvimento. São Paulo: Editora Futura, 2003, pp 100-123.
 1.5.5. AMSDEN, Alice. Asia's next giant. Oxford University Press, 1989, cap. 6.
 1.5.6. AZEVEDO, J. S. G. Estado e Desenvolvimento: EUA, China e algumas experiências históricas. In MARINGONI, G. org. A volta do Estado planejador: neoliberalismo em xeque. São Paulo: Contracorrente, 2022, cap. III.
 1.5.7. BARAN, P. (1952). A economia política do atraso. In AGARWALA, A. N & SINGH, S. P. orgs. A economia do subdesenvolvimento. Rio de Janeiro: Centro Celso Furtado / Contraponto, 2010.
 1.5.8. BARONI, M. Ambiguidades e Deficiências do Conceito de Desenvolvimento Sustentável. Revista de Administração de Empresas, 32(2): 14-24, abr./jun, 1992.
 1.5.9. BIELSCHOWSKY, R. ed. Sessenta años de la CEPAL. Buens Aires: Siglo XXI eds. 2010, cap.1
 1.5.10. BIELSCHOWSKY, R. org. Cinquenta anos de pensamento na CEPAL. RJ: Record, 2000, vol. 1, Introdução.
 1.5.11. BIELSCHOWSKY, R. A modo de conclusão: Padrões regionais e singularidades nacionais do desenvolvimento econômico latino-americano, asiático e russo (de 1950 a fins dos anos 2000) - síntese comparativa de 13 países. In BIELSCHOWSKY, R. org. Padrões de desenvolvimento econômico (1950-2008): América Latina, Ásia e Rússia. Brasília: Centro de Gestão e Estudos Estratégicos, 2013, v 2.
 1.5.12. BIELSCHOWSKY, R. Do "Manifesto Latino-americano" de Raul Prebisch aos dias de hoje. 70 anos de estruturalismo na CEPAL. Revista de Economia Contemporânea, vol. 24 (01), 2020.
 1.5.13. BONENTE, B. I. e ALMEIDA FILHO, N. Há uma nova economia do desenvolvimento? Revista de Economia, v. 34, pp. 77-101. Curitiba.
 1.5.14. CANO, W. (Des) industrialização e (sub) desenvolvimento. Cadernos do Desenvolvimento, vol. 9, n. 15, p 139-159. 2018.
 1.5.15. CANO, W. Soberania e política econômica na América Latina. São Paulo: UNESP, 2000, cap. 1.
 1.5.16. CHANG, Ha Joon. The east asian development experience. In CHANG, Ha-Joon. Rethinking Development Economics. ed. London: Anthem Press, 2003.
 1.5.17. CHANG, Ha-Joon. Chutando a escada: a estratégia do desenvolvimento em perspectiva histórica. Unesp, 2004. capítulos 1 e 2.
 1.5.18. CHANG, H-J.; EVANS, P. The role of institutions in economic change. In: DE PAULA, S.; DYMSKI, G. eds. Reimagining growth: towards a renewal of development theory. London: Zed Press, 2005.
 1.5.19. COWEN, M. P. & SHENTON, R.W. Doctrines of Development. London: Routledge, 1996.
 1.5.20. FIORI, J. L. Estado e desenvolvimento na América Latina. In MARINGONI, G. org. A volta do Estado planejador: neoliberalismo em xeque. São Paulo: Contracorrente, 2022, cap. II.
 1.5.21. FIORI, J. L. org. Estados e moedas no desenvolvimento das nações. Petrópolis: Vozes, 1999. Introdução: De volta à questão da riqueza de algumas nações, pp. 11-46.
 1.5.22. FURTADO, C. (1961). Desenvolvimento e subdesenvolvimento. In: BIELSCHOWSKY, R. org. Cinquenta anos de pensamento da Cepal. Rio de Janeiro: Record, 2000.
 1.5.23. FURTADO, C. Pequena Introdução ao Desenvolvimento - Enfoque interdisciplinar. São Paulo: Editora Nacional, 1980.
 1.5.24. FURTADO, C. Economia latino-americana: formação histórica e problemas contemporâneos. 4ª ed. São Paulo: Cia das Letras, 2007. Capítulos 3 a 9.
 1.5.25. FURTADO, C. Teoria e Política do desenvolvimento econômico. 10ª Ed. São Paulo: Paz e Terra, 2000.
 1.5.26. FURTADO, C. O Mito do Desenvolvimento Econômico. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1974.
 1.5.27. HIRSCHMAN, A. Estratégia do desenvolvimento econômico. Rio de Janeiro: Fundo de Cultura, 1960. caps. 3 e 4.
 1.5.28. HIRSCHMAN, A. Confissões de um dissidente: a estratégia do desenvolvimento reconsiderada. PPE, vol. 13 (1), abril, 1983.
 1.5.29. HUNT, D. Economic Theories of Development - An Analysis of Competing Paradigms. London: Harvester Wheatsheaf, 1989
 1.5.30. IANONI, M. Teoria do estado desenvolvimentista: uma revisão da literatura. Sinais Sociais, vol. 9, n. 24, 2014.
 1.5.31. KATZ, C. A teoria da dependência cinquenta anos depois. São Paulo: Expressão Popular, 2020, capítulos 4 a 8.
 1.5.32. KAY, C. As contribuições latino-americanas para a teoria crítica de desenvolvimento. Caderno CRH, vol. 31, pp. 451-461, 2018.
 1.5.33. LEWIS, A. W. O desenvolvimento econômico com oferta ilimitada de mão de obra. In
 1.5.34. AGARWALA, A. N.; SINGH, S. P. orgs. A economia do subdesenvolvimento. Rio de Janeiro: Centro Celso Furtado / Contraponto, 2010.
 1.5.35. MAZZUCATO, M. O Estado Empreendedor: Desmascarando o mito do setor público vs. setor privado. São Paulo: Cia. das Letras, 2013.
 1.5.36. MARINI, R. M. (1973). Dialética da dependência. In: TRASPADINI, R. e STEDILE, J. P. orgs. Ruy Mauro Marini - vida e Obra. São Paulo: Expressão Popular, 2005, pp.325-356.
 1.5.37. MEDEIROS, C. A.; CINTRA, M.R.V.P. Impacto da ascensão chinesa sobre os países latino-americanos. Brazilian Journal of Political Economy, vol. 35, n. 1, pp. 28-42, 2015
 1.5.38. MEDEIROS, C. A. Globalização e inserção internacional diferenciada da Ásia e América Latina. In: TAVARES, M. C., FIORI, J. L. orgs. Poder e dinheiro. Uma economia política da globalização. Rio de Janeiro: Vozes, 1997.
 1.5.39. MEDEIROS, C.A. O Processo de Desenvolvimento Econômico: anotações críticas ao "neoinstitucionalismo" e ao "nacionalismo metodológico". In BRANDÃO, C. A. org. Teoria e políticas do desenvolvimento latino-americano. Rio de Janeiro: Contraponto/Centro Celso Furtado, 2018.
 1.5.40. NASCIMENTO, E. P. do. Trajetória da sustentabilidade: do ambiental ao social, do social ao econômico. Estudos Avançados, vol. 26 (74), 2012.
 1.5.41. NAUGHTON, B. The Chinese Economy: Transitions and Growth. Cambridge: MIT Press, 2007.
 1.5.42. NAYYAR, D. A corrida pelo crescimento. Países em desenvolvimento na economia mundial. Rio de Janeiro: Centro Celso Furtado/Contraponto, 2014.
 1.5.43. NURKSE, R. Alguns aspectos internacionais do desenvolvimento econômico. In: AGARWALA, A. N.; SINGH, S. P. orgs. A economia do subdesenvolvimento. Rio de Janeiro: Centro Celso Furtado / Contraponto, 2010.
 1.5.44. OCAMPO, J.; BERTOLA, L.E. O desenvolvimento econômico da América Latina desde a independência. Elsevier Brasil, 2015, capítulos 4 e 5 e conclusão.
 1.5.45. OSORIO, J. O Estado no centro da mundialização - A sociedade civil e o tema do poder. São Paulo: Outras Expressões, 2014, capítulos V, VI e VII.
 1.5.46. PAMPLONA, J. B.; CACCIAMALI, M. C. O paradoxo da abundância: recursos naturais e desenvolvimento na América Latina. Estudos Avançados, vol. 31(89), 2015.
 1.5.47. PEET, R. & HARTWICK, E. Theories of Development - contentions, arguments, alternatives. Second edition. New York: Guilford Press, 2009.
 1.5.48. PEREIRA, J. M. D. Uma breve história do desenvolvimentismo no Brasil. Cadernos do Desenvolvimento, v. 6 (9), pp.121-141, jul.-dez, 2011.
 1.5.49. PINTO, E.C. e CINTRA, M.A.M. Ascensão da China e a América Latina: Estratégias de Internacionalização, Recursos Naturais e Limites econômico e políticos ao desenvolvimento. In BRANDÃO, C. A. org. Teoria e políticas do desenvolvimento latino-americano. Rio de Janeiro: Contraponto/Centro Celso Furtado, 2018.
 1.5.50. PNUD. Relatório de Desenvolvimento Humano 2014. Portugal: IPAD, 2014. Resumo.
 1.5.51. PRADO, A. O desenvolvimento na América Latina depois da crise financeira de 2008. Revista Tempo do Mundo, vol. 3 (3), pp. 9-27, 2011.
 1.5.52. PREBISCH, Raul. O desenvolvimento econômico da América Latina e alguns de seus principais problemas. In: BIELSCHOWSKY, R. org. Cinquenta anos de pensamento na CEPAL, vol. I. Rio de Janeiro, Cofecon-Cepal; Record, 2000.
 1.5.53. ROMERO, A. Desenvolvimento sustentável: uma perspectiva econômico-ecológica. Estudos Avançados, vol. 26 (74), 2012.
 1.5.54. ROSENSTEIN-RODAN, P. N. Problemas de industrialização da Europa do Leste e do Sudeste. In: AGARWALA, A. N.; SINGH, S. P. orgs. A economia do subdesenvolvimento. Rio de Janeiro: Centro Celso Furtado / Contraponto, 2010.
 1.5.55. ROSTOW, W. Etapas do desenvolvimento econômico. Rio de Janeiro: Zahar, 1961.
 1.5.56. SAAD FILHO, A. Ascensão e declínio do estruturalismo na América Latina e a Teoria da Dependência. In: JOMO, K.S., REINERT, E. org. As origens do desenvolvimento econômico. São Paulo: Globus Editora, 2005, pp. 187-206.
 1.5.57. SACHS, I. Stratégies de l'écodéveloppement. Revue Tiers Monde, Année 1980, 83 p. 689.
 1.5.58. SEN, A. Desenvolvimento como liberdade. São Paulo: Companhia das Letras, 2010 [1999]. Introdução e cap. 1.
 1.5.59. SEN, A. Desenvolvimento como expansão de capacidades. Lua Nova, ns.28-29, São Paulo, abril, 1993.
 1.5.60. SVAMPA, M.; SLIPAK, A.M. (2015). China em América Latina: Del consenso de los commodities al consenso de Beijing. Revista Ensembles, n. 3, año 2, pp.34-63.
 1.5.61. TAVARES (1964). Auge e declínio do processo de substituição de importações no Brasil. In: BIELSCHOWSKY, R. org. na CEPAL, vol. I. Rio de Janeiro, Cofecon-Cepal; Record, 2000
 1.5.62. TAVARES, M. C. Subdesenvolvimento, Dominação e Luta de Classes. In: TAVARES, M. C. Celso Furtado e o Brasil. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2000, pp. 129-154.
 1.5.63. UNITED NATIONS. Transforming our world: the 2030 agenda for sustainable development. New York: United Nations, 2015.
 1.5.64. VEIGA, J. E. Desenvolvimento Sustentável - O desafio do Século XXI. Rio de Janeiro: Garamond, 2005.
 1.5.65. WADE, R. The market as means rather than master. The crisis of development and the future role of the state. In KHAN, S.R, CHRISTIANSEN, J. Towards New Developmentalism. Market as means rather than master. Londres e Nova York: Routledge, 2011.
 1.5.66. XAVIER, C.L. org. Desenvolvimento Desigual. Uberlândia: EDUFU, 2004.
 1.5.67. SNOWDON, B.; VANE, H.R. Modern Macroeconomics: Its Origins, Development and Current State. Edward Elgar Publishing, 2005.



2. Modalidades de avaliação

2.1. O concurso será composto das seguintes provas e fases:

| Fase | Avaliação | Caráter | Peso |
|----------|--------------------|--------------------------------|------|
| 1ª Fase: | Prova escrita | Eliminatório e classificatório | 1 |
| 2ª Fase: | Prova didática | Eliminatório e classificatório | 1 |
| 3ª Fase: | Análise de títulos | Classificatório | 1 |

2.1.1. Para a segunda fase serão classificados os 8 primeiros colocados na prova escrita. Havendo candidatos classificados nas reservas de vagas para negros e pessoas com deficiência (PCD), serão destinadas 4(quatro) vagas para a ampla concorrência, 3(três) para negros e 1(uma) para pessoas com deficiência. Não havendo candidatos(as) PCD classificado(as) para ocupar as vagas reservadas, a distribuição das vagas será de 4(quatro) para a ampla concorrência e 4(quatro) para negros. Não havendo candidatos(as) classificado(as) para ocupar as vagas reservadas para negros e deficientes, estas serão revertidas para a ampla concorrência e preenchidas pelos(as) demais candidatos(as) aprovados(as), observada a ordem de classificação.

2.2. Cronograma previsto:

| Atividade | Data | Horário | Local |
|--|------------|--|--|
| Prova escrita | 29/10/2023 | 10h10 | Bloco 3Q, no Campus Santa Mônica, na Av. João Naves de Ávila, nº 2121, no Bairro Santa Mônica, na cidade de Uberlândia/MG - CEP: 38408-100 |
| Sorteio público da ordem de realização da prova didática | 21/11/2023 | 8:00 | Bloco 1J, sala 244, na UFU Campus Santa Mônica, na Av. João Naves de Ávila. N° 2121, no Bairro Santa Mônica, na cidade de Uberlândia/MG - CEP: 38408-100 |
| Sorteio público do tema da prova didática | 21/11/2023 | 8:10 | Bloco 1J, sala 244, na UFU Campus Santa Mônica, na Av. João Naves de Ávila. N° 2121, no Bairro Santa Mônica, na cidade de Uberlândia/MG - CEP: 38408-100 |
| Entrega do plano de aula para a prova didática | 22/11/2023 | A partir das 8:30 (no início da respectiva prova didática) | Bloco 1J, sala 244, na UFU Campus Santa Mônica, na Av. João Naves de Ávila. N° 2121, no Bairro Santa Mônica, na cidade de Uberlândia/MG - CEP: 38408-100 |
| Prova didática | 22/11/2023 | 8:30 | Bloco 1J, sala 244, na UFU Campus Santa Mônica, na Av. João Naves de Ávila. N° 2121, no Bairro Santa Mônica, na cidade de Uberlândia/MG - CEP: 38408-100 |
| Entrega dos títulos | 21/11/2023 | De 00:00 até as 11h00 | Pelo e-mail: ieri@ufu.br |

2.3. Caso seja necessário realizar outro(s) sorteio(s) de temas, estes ocorrerão em intervalos de 24 horas.

2.3.1. O candidato deverá comparecer nas datas e horários marcados para realização de cada prova do concurso público, inclusive à sessão de abertura e ao(s) sorteio(s) de tema(s) e/ou questão(ões), sendo eliminados aqueles que não comparecerem ou se atrasarem. É vedado ao candidato fazer-se representar por procurador legalmente constituído em qualquer dessas fases, salvo na entrega de títulos.

3. Prova escrita

3.1. A prova escrita consistirá em dissertação sobre temas sorteados.

3.2. A prova deverá ser feita na língua portuguesa.

3.3. Critérios de correção da prova escrita:

| Nº | Critério | Descrição (O que se espera do candidato em cada critério) | Pontuação Máxima |
|-------|--------------|---|------------------|
| 1 | Escrita | Habilidade na expressão escrita e domínio aos padrões de língua culta (10 pontos). | 10 pontos |
| 2 | Organização | Capacidade de organização e planejamento do texto (10 pontos). | 10 pontos |
| 3 | Coerência | - Clareza de ideias no desenvolvimento do tema (10 pontos); - Coerência de ideias no desenvolvimento do tema (10 pontos); - Articulação de ideias no desenvolvimento do tema (10 pontos). | 30 pontos |
| 4 | Tema | - Adequação do tema ao proposto (15 pontos); - Nível de aprofundamento relativo ao tema proposto (15 pontos). | 30 pontos |
| 5 | Bibliografia | Adequação da bibliografia (20 pontos). | 20 pontos |
| TOTAL | | | 100 |

4. Prova didática

4.1. A prova será realizada no formato presencial.

4.2. A prova deverá ser feita na língua portuguesa.

4.3. Recursos que serão disponibilizados para os candidatos: Sala de aula com recurso audiovisual datashow e computador, lousa branca com pincel atômico.

4.4. Recursos que poderão ser utilizados, por conta do candidato: Pendrive, HD externo ou equipamento de armazenamento de dados semelhantes, anotações ou material impresso do próprio candidato.

4.5. Recursos que NÃO poderão ser utilizados: Será vedado ao (à) candidato (a) o uso de celulares e outros equipamentos eletrônicos, exceto aqueles disponibilizados pela unidade acadêmica para realização da prova.

4.6. O(A) candidato(a) deverá entregar, à Comissão Examinadora, três cópias do plano aula impressas, no início do horário de realização de sua prova didática.

4.7. Critérios de correção da prova didática:

| Nº | Critério | Descrição (O que se espera do candidato em cada critério) | Pontuação Máxima |
|-------|----------------------------------|--|------------------|
| 1 | Correção da fala | Respeito aos padrões de língua culta | 10 pontos |
| 2 | Tempo de apresentação | Respeito ao tempo estipulado O item será pontuado conforme detalhado abaixo: tempo > ou = 60 minutos: 0 pontos/ 59 minutos: 2 pontos/ 58 minutos: 4 pontos/ 57 minutos: 6 pontos/ 56 minutos: 8 pontos/ 55 minutos: 10 pontos/ 54 minutos: 12 pontos/ 53 minutos: 14 pontos/ 52 minutos: 16 pontos/ 51 minutos: 18 pontos/ tempo entre 40 e 50 minutos: 20 pontos/ 39 minutos: 18 pontos/ 38 minutos: 16 pontos/ 37 minutos: 14 pontos/ 36 minutos: 12 pontos/ 35 minutos: 10 pontos/ 34 minutos: 8 pontos/ 33 minutos: 6 pontos/ 32 minutos: 4 pontos 31 minutos: 2 pontos/ tempo < ou = 30 minutos: 0 ponto | 20 pontos |
| 3 | Foco no Tema | Adequação do tema ao proposto | 20 pontos |
| 4 | Articulação de ideias e didática | Nível de aprofundamento relativo ao tema proposto | 13 pontos |
| 5 | | Exposição de conceitos, conteúdos e informações atualizadas sobre o tema sorteado para a prova | 12 pontos |
| 6 | Fundamentação teórica | Adequação da bibliografia utilizada | 20 pontos |
| 7 | Plano de aula | Apresentação de Plano de aula com fundamentação teórica, coesão e informações essenciais ao desenvolvimento da aula | 5 pontos |
| TOTAL | | | 100 |

5. Análise de títulos acadêmicos e experiência profissional

5.1. A pontuação não será cumulativa, e será considerado apenas o título de maior grau e que seja na área de conhecimento definida no edital, não sendo pontuada a titulação mínima exigida como requisito à investidura.

5.2. Serão consideradas somente as atividades realizadas no ano vigente do concurso, até a data de apresentação dos documentos, e nos 5 (cinco) anos civis anteriores.

5.3. Os documentos deverão ser apresentados eletronicamente. É de responsabilidade do candidato o teor e a integridade dos documentos digitalizados. Em caso de dúvida motivada e fundamentada quanto à autenticidade ou veracidade do documento, a Unidade poderá solicitar a apresentação do original para conferência.

5.3.1. Os títulos enviados fora do período previsto serão desconsiderados.

5.3.2. Todos os documentos comprobatórios de títulos deverão ser organizados em um arquivo único em PDF com a sequência na ordem crescente dos itens de cada tabela de pontuação indicada neste edital.

5.3.3. O(a) candidato(a) deverá elaborar tabelas de pontuação, com base nas tabelas a seguir, preenchendo a coluna "Pontuação atribuída pelo candidato" com a pontuação que julga fazer jus em cada item.

5.3.4. A pontuação calculada/demandada/requerida pelo candidato será o resultado da multiplicação da pontuação individual, prevista na tabela, pela quantidade de atividades realizadas em cada item.

5.3.5. Os comprovantes deverão trazer indicação da tabela e item aos quais se referem, para conferência pela comissão julgadora.

5.3.6. Especificar no assunto do e-mail o seguinte: Títulos - Desenvolvimento Econômico - Nº de inscrição.

Tabela 1: Experiência docente nos últimos 5 anos.

Pontuação máxima da categoria: 40 pontos

| ITEM | DESCRIÇÃO | FORMA DE COMPROVAÇÃO | PONTUAÇÃO | PONTUAÇÃO ATRIBUÍDA PELO CANDIDATO |
|------|---|---|-----------------------------------|------------------------------------|
| 1 | Aulas ministradas na graduação ou aulas na pós-graduação lato sensu | Declaração da instituição ou coordenador responsável pelo curso, ou diário de classe | 1 ponto disciplina por semestre | |
| 2 | Aulas na pós-graduação stricto sensu | Declaração da instituição ou coordenador responsável pelo curso, ou diário de classe | 1,5 ponto disciplina por semestre | |
| 3 | Orientação concluída - Trabalho de conclusão de curso de graduação ou Trabalho de Conclusão de curso de pós-graduação lato sensu, ou iniciação científica ou PIBEG, ou PIC ou PET, ou PIBID | Declaração da instituição ou do coordenador responsável pelo curso, ou ata de defesa, ou portaria de participação de defesa, ou portaria de participação de defesa emitida pela instituição | 0,5 ponto disciplina por semestre | |
| 4 | Orientação concluída - mestrado | Declaração da instituição ou do coordenador responsável pelo curso, ou ata de defesa, ou portaria de participação de defesa, ou portaria de participação de defesa emitida pela instituição | 1 ponto disciplina por semestre | |
| 5 | Orientação concluída - doutorado | Declaração da instituição ou do coordenador responsável pelo curso, ou ata de defesa, ou portaria de participação de defesa, ou portaria de participação de defesa emitida pela instituição | 1,5 ponto disciplina por semestre | |

Tabela 2: Experiência profissional não docente nos últimos 5 anos, na área do certame

Pontuação máxima da categoria: 10 pontos

| ITEM | DESCRIÇÃO | FORMA DE COMPROVAÇÃO | PONTUAÇÃO | PONTUAÇÃO ATRIBUÍDA PELO CANDIDATO |
|------|--|---|-----------------|------------------------------------|
| 1 | Atividade de Consultoria na área do concurso | Cópia de carteira de trabalho ou contrato de trabalho | 1 ponto por mês | |
| 2 | Atividade de Assessoria na área do concurso | Cópia de carteira de trabalho ou contrato de trabalho | 1 ponto por mês | |



Tabela 3: Experiência em gestão acadêmica nos últimos 5 anos.
Pontuação máxima da categoria: 10 pontos

| ITEM | DESCRIÇÃO | FORMA DE COMPROVAÇÃO | PONTUAÇÃO | PONTUAÇÃO ATRIBUÍDA PELO CANDIDATO |
|------|--|---|----------------------|------------------------------------|
| 1 | Coordenação de Curso de Graduação ou Pós-graduação strictu sensu | Cópia de declaração da instituição informando o período | 1 ponto por semestre | |

Tabela 4: Atividades de extensão nos últimos 5 anos.
Pontuação máxima da categoria: 10 pontos

| ITEM | DESCRIÇÃO | FORMA DE COMPROVAÇÃO | PONTUAÇÃO | PONTUAÇÃO ATRIBUÍDA PELO CANDIDATO |
|------|---|--|----------------------|------------------------------------|
| 1 | Coordenação de Curso de Extensão na área do certame | Cópia de declaração da instituição responsável | 1 ponto por semestre | |

Tabela 5: Produção científica, técnica, artística ou cultural nos últimos 5 anos, na área do certame
Pontuação máxima da categoria: 30 pontos

| ITEM | DESCRIÇÃO | FORMA DE COMPROVAÇÃO | PONTUAÇÃO INDIVIDUAL | PONTUAÇÃO ATRIBUÍDA PELO CANDIDATO |
|------|--|---|---|------------------------------------|
| 1 | Artigo técnico-científico publicado em periódico indexado, com corpo editorial, classificado como QUALIS A, de acordo com os critérios CAPES da área de Economia. | Fotocópia da página de rosto e capa | 3 pontos por artigo | |
| 2 | Artigo técnico-científico publicado em periódico indexado, com corpo editorial, classificado como QUALIS B, de acordo com os critérios CAPES da área de Economia. | Fotocópia da página de rosto e capa | 2 pontos por artigo | |
| 3 | Artigo completo publicado em anais de reunião científica, ou publicação de capítulo de livro técnico, com ISBN. Só serão aceitos livros publicados por Editora com Conselho Editorial, ou por editora de instituição com reconhecimento na área de Economia. | (a) Para artigo em anais de reunião científica: I - Carta de aceite enviada pelo evento ou listagem da programação do evento/ II - Página de rosto do artigo (b) Para capítulo de livro: I - Capa do livro II - Página em que conste a editora III - Página do índice em que conste o capítulo e o autor IV - Página de rosto do artigo (fotocópia) | 1 ponto por artigo ou capítulo de livro | |
| 4 | Publicação de livro técnico, com ISBN, no exterior ou no país. Só serão aceitos livros publicados por Editora com Conselho Editorial, ou por editora de instituição com reconhecimento na área de Economia | I - Capa do livro constando a autoria II - Página em que conste a editora e a data da edição (fotocópia) | 3 pontos por livro | |
| 5 | Organização ou coordenação de livro técnico, com ISBN, no país ou no exterior. Só serão aceitos livros publicados por editora com conselho editorial, ou por editora de instituição com reconhecimento na área de Economia | I - Capa do livro constando a organização, ou coordenação ou edição II - Página em que conste a editora e a data da edição (fotocópia) | 2 pontos por livro | |
| 6 | Participação em relatório final de pesquisa com financiamento institucional ou aprovada por órgão competente relacionado a uma Instituição de Ensino Superior | I - Documento da instituição aprovando a pesquisa, ou documento de órgão de IES aprovando a pesquisa II - Folha de rosto do relatório final em que conste o nome do pesquisador e o ano do relato (fotocópia) | 1 ponto por relatório | |
| 7 | Coordenação de pesquisa com financiamento institucional ou aprovada por órgão competente relacionado a uma Instituição de Ensino Superior | I - Documento da instituição aprovando a pesquisa, ou documento de órgão de IES aprovando a pesquisa II - Folha de rosto do relatório final em que conste o nome do pesquisador e o ano do relato (fotocópia) | 2 pontos por pesquisa/ano | |

Os trabalhos publicados em coautoria receberão a mesma pontuação dos trabalhos de autoria exclusiva do candidato.

6. Disposições finais

6.1. Em caso de conflito entre o Edital PROGEP nº 152/2023 e o disposto neste edital, devem prevalecer as disposições do primeiro.

6.2. Os casos omissos serão resolvidos pelo Pró-Reitor de Gestão de Pessoas.

RENAN BILLA

EDITAL PROGEP Nº 159/2023

CONCURSO PÚBLICO

EDITAL COMPLEMENTAR AO EDITAL PROGEP Nº 152/2023

O Pró-Reitor de Gestão de Pessoas da Universidade Federal de Uberlândia, no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência que lhe foi outorgada por meio da Portaria/R/UFU/nº 95, de 05/01/2017, do Reitor da Universidade Federal de Uberlândia, publicada no Diário Oficial da União em 09/01/2017, seção 2, pág. 26; e tendo em vista o que estabelecem a Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990, a Lei nº 12.772, de 28 de dezembro de 2012, bem como o Decreto nº 7.485, de 18 de maio de 2011, alterado pela Portaria Interministerial nº 316, de 9 de outubro de 2017, e o Decreto nº 8.260, de 29 de maio de 2014, e o Decreto nº 9.739, de 28 de março de 2019; e também o Estatuto e o Regimento Geral da UFU, a Resolução CONDIR nº 2/2021 e demais legislações pertinentes, torna públicas as especificações do concurso público para contratação de professor efetivo, conforme Edital PROGEP nº 152/2023.

1. ESPECIFICAÇÃO DO CONCURSO PÚBLICO

1.1. Unidade acadêmica: Instituto de Economia e Relações Internacionais.

1.2. Campus de atuação: Santa Mônica, localizado na cidade de Uberlândia / MG.

1.3. Descrição da vaga:

| Área/subárea | Número de vagas | Qualificação Mínima Exigida | Regime de trabalho |
|------------------------|-----------------|-----------------------------|---------------------|
| Economia/Macroeconomia | 1 (uma) | Doutorado em Economia. | Dedicação exclusiva |

1.4. Conteúdo programático:

1.4.1. Fundamentos da teoria pós-keynesiana: Economia Monetária da Produção, incerteza e expectativas;

1.4.2. Demanda efetiva, determinantes do investimento e instabilidade em Keynes;

1.4.3. Demanda efetiva, determinantes do investimento e ciclo econômico em Kalecki;

1.4.4. Preferência pela liquidez e escolha de ativos para Keynes e pós-keynesianos;

1.4.5. Ciclo e instabilidade financeira em Minsky;

1.4.6. Mercado cambial, determinação da taxa de câmbio e assimetrias monetárias internacionais;

1.4.7. Teorias do crescimento econômico neoclássicas e pós-keynesianas;

1.4.8. Economia novo-clássica e suas implicações para a teoria econômica;

1.4.9. Economia novo-keynesiana e suas implicações para a teoria econômica;

1.4.10. Política monetária e fiscal nas abordagens do novo consenso macroeconômico e pós-keynesiana.

1.5. Referencial bibliográfico:

1.5.1. ANDRADE, R.; PRATES, D.M. "Exchange rate dynamics in a peripheral monetary economy". Journal of Post Keynesian Economics, 35, 2013.

1.5.2. BLANCHARD, O. Macroeconomia, Pearson, 2017

1.5.3. BLECKER, R.; SETTERFIELD, M. Heterodox Macroeconomics. Models of Demand, Distribution and Growth. Edward Elgar, Massachusetts/EUA, 2019

1.5.4. CAMPANTE, F.; STURZENEGGER, F. VELASCO, A. Advanced Macroeconomics. An Easy Guide. 1st Edition. LSE Press, 2021.

1.5.5. CARVALHO, F.J.C.; SOUZA, F.E.P.; SICSU, J.; PAULA, L.F.R.; STUDART, R. Economia monetária e financeira: teoria e política. Rio de Janeiro: Campus, 2007.

1.5.6. CARVALHO, F.C. Keynes e os Pós-Keynesianos. Rio de Janeiro: Alta Books, 2020.

1.5.7. DAVIDSON, P. Financial Markets, Money and the Real World. Cheltenham, Edward Elgar, 2002.

1.5.8. DE CONTI, B. M.; PRATES, D. M.; PLIHON, D. O sistema monetário internacional e seu caráter hierarquizado. In: CINTRA, M. A. M.; MARTINS, A. R. A.. (Org.).

As Transformações no Sistema Monetário Internacional. 1ed. Brasília: IPEA, 2013, v. , p. 23-84

1.5.9. KALECKI, M. Teoria da Dinâmica Econômica. Coleção Os Economistas, Editora Nova Cultural, 1985.

1.5.10. KALECKI, Michal. Crescimento e ciclo nas economias capitalistas. São Paulo. Editora Hucitec, 1990.

1.5.11. KEYNES, J. M. (1936). A teoria geral do emprego, do juro e da moeda. Coleção Os Economistas. Editora Nova Cultural, 1985.

1.5.12. KEYNES, J. M. Teoria ex-ante da taxa de juros. In: IPEA. Clássicos de literatura econômica: textos selecionados de macroeconomia. Brasília: IPEA, 2010.

1.5.13. KEYNES, J. M. Teorias alternativas da taxa de juros. In: IPEA. Clássicos de literatura econômica: textos selecionados de macroeconomia. Brasília: IPEA, 2010

1.5.14. MINSKY, Hyman P. Estabilizando uma economia instável. Osasco: Novo Século Editora, 2010.

1.5.15. MINSKY, H.. John Maynard Keynes. Campinas: Editora Unicamp, 2011.

1.5.16. OREIRO, J.L., PAULA, L.F. e SOBREIRA, R. (org.). Moeda e Sistema Financeiro: Ensaios em homenagem a Fernando Cardim de Carvalho. Santa Maria, Editora da UFSM, 2019

1.5.17. ROMER, D. Advanced Macroeconomics, 3ª ed. MacGraw-Hill, 2006.

1.5.18. SNOWDON, B.; VANE, H.R. Modern Macroeconomics: Its Origins, Development and Current State. Edward Elgar Publishing, 2005.

2. MODALIDADES DE AVALIAÇÃO

2.1. O concurso será composto das seguintes provas e fases:

| Fase | Avaliação | Caráter | Peso |
|----------|--------------------|--------------------------------|------|
| 1ª Fase: | Prova escrita | Eliminatório e classificatório | 1 |
| 2ª Fase: | Prova didática | Eliminatório e classificatório | 1 |
| 3ª Fase: | Análise de títulos | Classificatório | 1 |

2.1.1. Para a segunda fase serão classificados os 08 (oito) primeiros colocados na prova escrita, sendo 04 (quatro) para ampla concorrência, 03 (três) para a reserva de negros e 01 (um) para a reserva de pessoas com deficiência. Não havendo candidatos(as) classificados(as) para ocupar as vagas reservadas para negros e deficientes, estas serão revertidas para a ampla concorrência e preenchidas pelos(as) demais candidatos(as) aprovados(as), observada a ordem de classificação.

2.2. Cronograma previsto:

| Atividade | Data | Horário | Local |
|--|------------|--|--|
| Prova escrita | 29/10/2023 | 10h10 | Bloco 3Q, no Campus Santa Mônica, na Av. João Naves de Ávila, nº 2121, no Bairro Santa Mônica, na cidade de Uberlândia/MG - CEP: 38408-100 |
| Sorteio público da ordem de realização da prova didática | 08/11/2023 | 08h00 | Bloco 1J, sala 244, na UFU Campus Santa Mônica, na Av. João Naves de Ávila. Nº 2121, no Bairro Santa Mônica, na cidade de Uberlândia/MG - CEP: 38408-100 |
| Sorteio público do tema da prova didática | 08/11/2023 | 08h10 | Bloco 1J, sala 244, na UFU Campus Santa Mônica, na Av. João Naves de Ávila. Nº 2121, no Bairro Santa Mônica, na cidade de Uberlândia/MG - CEP: 38408-100 |
| Entrega do plano de aula para a prova didática | 09/11/2023 | A partir das 8h:30 (início da respectiva prova didática) | Bloco 1J, sala 244, na UFU Campus Santa Mônica, na Av. João Naves de Ávila. Nº 2121, no Bairro Santa Mônica, na cidade de Uberlândia/MG - CEP: 38408-100 |

